

ANÁLISE AMBIENTAL EMPREGADA NO MAPEAMENTO DE RISCOS DA CIDADE DE OURO PRETO (MG) COM O USO DO SIG VISTA SAGA/UFRJ

Bruna Camilly de Araújo* & Tiago Badre Marino

*Curso de Geologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A cidade de Ouro Preto apresenta amplo histórico de acidentes geológicos relacionados principalmente à movimentação de encostas. Estes acidentes estão associados a fatores ambientais determinantes, quais sejam: morfológicos, topográficos e climáticos desfavoráveis, aliados à falta de planejamento no processo de ocupação urbana. A conjugação dessas variáveis resulta na aceleração dos processos erosivos. Subordinadamente, a formação litológica da região de Ouro Preto é um fato fundamental condicionante na criação de ocorrências de áreas críticas em lugares correspondentes a ocupações habitacionais. Basicamente, a região supracitada é formada por xistos, filitos e outras rochas pouco consolidadas, que comprometem a estabilidade dos taludes (FERNANDES, 2000). O presente trabalho tem por base metodológica a condução de Análises Ambientais de Riscos e Potenciais, apoiada pelo Sistema de Informação Geográfico (SIG) gratuito Vista SAGA/UFRJ (MARINO *et al.*, 2013). Essa pesquisa descreve os procedimentos paulatinos utilizados na produção de mapas, sugerindo a existência de áreas de alto e baixo potencial (ou risco) por meio da metodologia de Análise Ambiental. Além disso, os mapas de riscos serão cotejados com mapeamentos censitários da região, em busca da verificação e hierarquização de “área críticas”, ou seja, aquelas cujo alto risco coincida com ocupação humana com baixa qualidade de vida (MARINO *et al.*, 2012). Por fim, os mapeamentos produzidos serão confrontados com resultados de análises de riscos realizados por outros estudos na região para fins de verificação e análise da coincidência e assertividade das áreas mapeadas com alto e baixo riscos (MOURA, 2014).

FERNANDES, G. **Caracterização geológico-geotécnica e propostas de estabilização da encosta do Morro do Curral—Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto**. Dissertação de Mestrado, Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, 2000.

MARINO, T. B.; GOES, M. H. DE B.; SILVA, N. M. F. DA. **Geoprocessamento no Apoio à Avaliação da Qualidade de Vida no Município de Seropédica (RJ)**. Anais XVI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR. Anais...Foz do Iguaçu, PR, Brazil: INPE, 2013.

MARINO, T. B.; XAIVER-DA-SILVA, J.; QUINTANILHA, J. A. **Metodologia para Tomada de Decisão no Âmbito de Riscos Sócio-Ambientais em Áreas Urbanas: Desmoronamentos e Enchentes em Assentamentos Precários na Bacia do Córrego Cabuçu de Baixo - SP**. Revista Brasileira de Cartografia, v. 64, n. 1, p. 83–101, 2012.

MOURA, A. C. M. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano**. 3a Edição ed. Belo Horizonte: 2014.